

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

ANA LUCIA HENRIQUES GOMES

Uma psicóloga no país das dores: as vivências e conflitos da
mãe e da equipe de saúde, durante a internação do bebê pré-
termo extremo

SÃO PAULO

2009

ANA LUCIA HENRIQUES GOMES

Uma psicóloga no país das dores: as vivências e conflitos da mãe e da equipe de saúde, durante a internação do bebê pré-termo extremo

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia.

Área de concentração Psicologia Clínica
Orientador: Profa. Dra. Ivonise Fernandes da Motta

SÃO PAULO

2009

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Gomes, Ana Lucia Henriques.

Uma psicóloga no país das dores: as vivências e conflitos da mãe e da equipe de saúde, durante a internação do bebê pré-termo extremo / Ana Lucia Henriques Gomes; orientadora Ivonise Fernandes da Motta. -- São Paulo, 2009.

162 p.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Clínica) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Recém-nascidos prematuros 2. Intervenção psicoterapêutica 3. Pessoal da saúde 4. Relações mãe criança 5. Gravidez de alto-risco I. Título.

RJ250

FOLHA DE APROVAÇÃO

Ana Lucia Henriques Gomes

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da
Universidade de São Paulo para obtenção do
título de Doutor em Psicologia.

Área de concentração: Psicologia Clínica
Orientador: Profa. Dra. Ivonise Fernandes da
Motta

Banca Examinadora

(nome e assinatura)

(nome e assinatura)

(nome e assinatura)

(nome e assinatura)

(nome e assinatura)

Tese defendida e aprovada em : _____

Dedico este escrito aos bebês e suas mães, que atendi ao longo destes anos e que me ensinaram muito a respeito da vida e o quanto ela pode prevalecer mesmo diante de uma grande dor, como a da perda de um filho.

AGRADECIMENTOS

À Prof. Ivonise F. da Motta, por ter me dado a oportunidade de aprofundar minha compreensão a respeito deste trabalho que venho desenvolvendo há tantos anos.

À Prof. Maria Cecília C. de Faria, por ter apontado caminhos que me possibilitaram voar e me apropriar daquilo que já estava dentro de mim.

Ao Prof. José Tolentino Rosa que apontou alguns perigos aos quais estive atenta durante a continuação deste trabalho.

À toda a equipe do Berçário, integrada por guerreiros que procuram sempre fazer o melhor, mas ainda tentam escapar do sofrimento inerente a este trabalho.

Aos meus pais, pois sem eles esta viagem não seria possível.

Ao Marco e aos meus filhos Otávio e Beatriz, pela paciência, preocupação, estímulo e carinho ao longo deste caminho.

À minha irmã e às nossas brincadeiras de boneca, pois acredito que foi lá onde tudo começou.

Ao meu irmão, pelas pipas que ele não me levou para empinar, mas que eu desejei muito e me inspiraram.

Às minhas tias Marlene e Margarida, que de alguma forma me inspiraram em relação aos estudos.

À Teca, que me ajudou muito ao longo deste trabalho e tem estado sempre ao meu lado nesta grande viagem que é a vida.

À Vanda, que tem me acompanhado e ajudou muito em mais esta jornada, tendo sempre uma leitura muito cuidadosa e atenta.

À Rose, que fez algumas críticas que me fizeram pensar e em momentos específicos sugeri idéias que foram frutíferas.

À Cristina, Márcia e Denise, que foram compartilhando comigo as dúvidas, descobertas, dificuldades, angústias e alegrias ao longo deste percurso, contribuindo para a realização deste trabalho.

À Lourdes, que estes anos todos vêm cuidando da casa e me ajuda com as crianças, permitindo que eu me dedicasse a este trabalho.

RESUMO

Uma psicóloga no país das dores: as vivências e conflitos da mãe e da equipe de saúde, durante a internação do bebê pré-termo extremo

Esta pesquisa foi desenvolvida no Berçário anexo à Maternidade do Instituto Central do Hospital das Clínicas de São Paulo. Neste serviço, a situação de prematuridade se destaca, sendo vivida com muito mais frequência, uma vez que está ligado a uma Clínica Obstétrica que atende gestantes de alto risco.

Neste estudo, quando abordo a situação de prematuridade, estou me referindo ao recém-nascido pré-termo extremo, que é aquele que nasce com idade gestacional inferior a 30 semanas, considerando que a gestação a termo dura 40 semanas.

Os bebês pré-termo chamam a atenção por sua imaturidade e pela forma como ficam expostos e acabam sendo manipulados por diversos profissionais, tendo poucos contatos significativos, que possam ajudá-los a se desenvolver. Para que os pais possam se aproximar e tocar seu filho, vão precisar de intervenções que os auxiliem a entender a situação e encontrar formas de contato.

Diante das angústias que esta situação desperta, é importante entender quais as possibilidades de intervenção da equipe de saúde. O que se passa é que, principalmente nos primeiros contatos, os pais precisam que a equipe faça alguma intermediação, pois encontram uma série de aparelhos ligados ao seu filho e se confrontam com algo completamente estranho e distante de tudo o que pudessem ter imaginado.

O objetivo deste estudo foi compreender, a partir da fala das mães, quais as vivências e conflitos que enfrentam e de que forma as intervenções da equipe de saúde são ou não favorecedoras, no que se refere à aproximação e contato da mãe em relação a seu filho, nos diferentes momentos da internação. Esta investigação tem um caráter qualitativo, trabalharei com entrevistas individuais e atendimentos realizados com a mãe. A intenção foi entrar em contato com as questões iniciais, o posicionamento da mãe diante das intervenções da equipe e de toda a situação de prematuridade, durante a internação do bebê.

ABSTRACT

A psychologist in the country of pain: the experiences and conflicts in the mother and the health team at the hospital the baby pre-term extreme

This research was developed in the Nursery Annex to the Maternity of the Central Institute of Hospital das Clínicas of São Paulo. In this service, the situation of prematurity is highlighted, and experienced much more frequently since it is connected to an Obstetric Clinic that serves pregnant women at high risk.

In this study, when they approached the situation of prematurity, I am referring to the newborn pre-term extreme, that is those born with gestational age below 30 weeks, whereas the term pregnancy lasts 40 weeks.

The pre-term babies the attention of their immaturity and the way they are exposed and being manipulated by various professionals, with few significant contacts that could help them develop. What parents can come closer and touch your child will need assistance to help you understand the situation and find ways to contact us.

Faced with the distress that this situation arouses, it is important to understand the possibilities of intervention of the health team. What is happening is that, especially in the first contact, the parents need to make the team any intermediation, as are a number of devices connected to your child and are faced with something completely strange and distant from everything that could have imagined.

This study aimed to understand, from the speech of mothers, which the experiences and conflicts they face and how the interventions of the health team are promoting or otherwise, regarding the approach and contact the mother for her son, in different times of hospitalization. This research has a qualitative character, work with individual interviews and consultations conducted with the mother. The intention was to contact the original issues, the positioning of the mother before the intervention team and the whole situation of prematurity, during hospitalization of the infant.

RÉSUMÉ

Un psychologue dans le pays de la douleur: les expériences et les conflits de la mère et de l'équipe de santé à l'hôpital, le bébé avant terme extrême

Cette recherche a été développée dans l'annexe de la pépinière à la maternité de l'Institut central de l'Hôpital das Clínicas de São Paulo. Dans ce service, la situation de prématurité est en surbrillance, et l'expérience beaucoup plus souvent car il est connecté à une clinique obstétrique qui dessert les femmes enceintes à haut risque.

Dans cette étude, lorsqu'ils ont abordé la situation de la prématurité, je fais référence au nouveau-né avant terme extrême, c'est ceux qui sont nés avec l'âge gestationnel inférieur à 30 semaines, alors que le terme de la grossesse dure 40 semaines.

La pré-bébés terme l'attention de leur immaturité et de la façon dont ils sont exposés et d'être manipulé par les différents professionnels, avec peu de contacts qui pourraient les aider à se développer. Ce que les parents peuvent se rapprocher et de toucher votre enfant aura besoin d'aide pour vous aider à comprendre la situation et trouver les moyens de nous contacter. Face à la détresse que cette situation suscite, il est important de comprendre les possibilités d'intervention de l'équipe de santé. Qu'est-ce qui se passe est que, notamment dans le premier contact, les parents doivent faire de toute l'équipe d'intermédiation, comme le sont un certain nombre de périphériques connectés à votre enfant et sont confrontés à quelque chose de complètement étrange et éloigné de tout ce qui ne l'aurait imaginé.

O objetivo deste estudo foi compreender, a partir da fala das mães, quais os vivências e conflitos que enfrentam e de que forma as intervenções da equipe de saúde são ou não favorecedoras, no que se refere à aproximação e contato da mãe em relação a seu filho, à diferentes momentos de hospitalização. Esta pesquisa tem um caráter qualitativo, o trabalho com os diferentes entretiens e das consultas realizadas com a mãe. A intenção era de entrar em contato com as questões de origem, o posicionamento da mãe antes da intervenção da equipe e do conjunto da situação de prematuridade, durante a hospitalização do recém-nascido.

SUMÁRIO

I - INTRODUÇÃO.....	12
II - UM SERVIÇO DE BERÇÁRIO: A EQUIPE DE SAÚDE, OS BEBÊS E SUAS FAMÍLIAS.....	22
1. Descrição do serviço e da equipe de saúde.....	22
2. Neonatologia enquanto especialidade.....	25
3. Dados populacionais.....	28
III - PSICANÁLISE E MEDICINA.....	31
1. Interlocuções possíveis.....	31
2. O trabalho no Berçário.....	35
3. Grupos com a equipe de enfermagem.....	39
IV – AS PRIMEIRAS RELAÇÕES: ASPECTOS PSÍQUICOS ANTERIORES AO NASCIMENTO.....	44
V – SOBRE A GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E O NASCIMENTO DO BEBÊ PRÉ-TERMO EXTREMO.....	52
VI - OBJETIVO E METODOLOGIA.....	61
1. Objetivo.....	61
2. Metodologia.....	61
2.1 Aspectos Éticos.....	62
2.2 Caracterização da população.....	63
2.3 Procedimentos.....	66
VII -DISCUSSÃO	68
1. CASO 2 – Vivian, aquela que atravessou um longo caminho.....	75
1.1 Reflexões a respeito das aproximações e contato que foram acontecendo entre Mara e Vivi.....	86

2. CASO 10 – Peter, aquele que não conseguia existir.....	86
2.1. Reflexões sobre as impossibilidades que se apresentaram ao longo da história de Peter.....	91
3. CASO 5 – Marcela, aquela que demorou a ir ao colo.....	93
3.1. Reflexões sobre as dificuldades de encontro da equipe em relação à Mara e a Marcela.....	103
4. Reflexões finais a respeito dos três casos acompanhados.....	104
VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	106
IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	112
APÊNDICE A – DADOS DO PRONTUÁRIO DO RECÉM NASCIDO.....	116
APÊNDICE B – ROTEIROS DAS ENTREVISTAS.....	118
APÊNDICE C – ENTREVISTAS DOS DEZ CASOS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA.....	121
APÊNDICE D – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO.....	158
ANEXO - APROVAÇÃO DO CONSELHO DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.....	161